Modelos de Regressão Linear

Rodrigo R. Pescim

Universidade Estadual de Londrina

30 de junho de 2020



 Na inferência estatística é útil identificar se existe relação entre duas ou mais variáveis.

 Em muitos problemas existem duas ou mais variáveis (quantitativas) que são relacionadas, e tem-se o interesse em estudar e explorar essa relação.

- Exemplos
 - Idade e altura das crianças (ou adultos)
 - Tempo de prática de esportes e ritmo cardíaco
 - Taxa de desemprego e taxa de criminalidade
 - Temperatura e rendimento num processo industrial

Diagrama de Dispersão

- Quando deseja-se verificar se há relação entre duas variáveis
- Y variável dependente ou variável resposta
- X é a variável independente, variável explanatória ou covariável
- O primeiro passo é fazer um diagrama de dispersão
- O padrão determinado pelos pontos no diagrama de dispersão sugere se existe ou não relação entre as variáveis

 Pode-se quantificar a relação existente entre duas variáveis utilizando o coeficiente de correlação linear.

 Uma relação entre duas variáveis pode ser identificada por meio de um gráfico de dispersão.

Gráfico de Dispersão

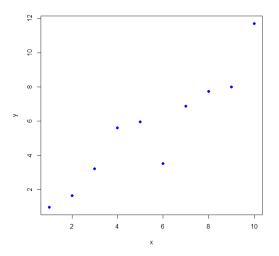


Figura: Correlação positiva

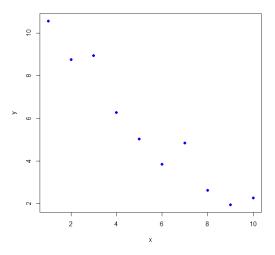


Figura: Correlação negativa

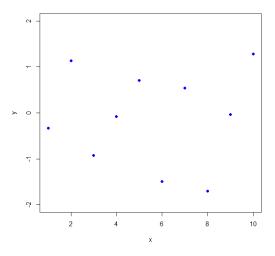


Figura: Não há correlação

Coeficiente de correlação

 O coeficiente de correlação linear tem por objetivo medir o grau de relação entre duas variáveis e é definida por:

$$r = \frac{Cov(X, Y)}{\sqrt{S_x^2 S_y^2}}$$

em que

$$S_x^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2$$

$$S_y^2 = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^n (Y_i - \bar{Y})^2$$

$$Cov(X, Y) = \frac{1}{n-1} \left[\sum_{i=1}^{n} X_i Y_i - n \bar{X} \bar{Y} \right]$$



- O coeficiente de correlação é denotado por *r* e somente pode assumir um valor entre -1 e 1 inclusive.
 - Se r = +1, existe uma correlação perfeita positiva entre as variáveis.
 - Se r=-1, existe uma correlação perfeita negativa entre as vaiáveis.
 - Se r = 0, não existe correlação entre as variáveis.

• Exemplo 1: Os dados a seguir correspondem à variável renda familiar e gasto com alimentação (em unidades monetárias) para uma amostra de 8 famílias.

Renda (Y)	3	5	10	20	30	40	50	60
Gasto (X)	2	3	6	10	15	10	20	20

- (a) Construa o gráfico de dispersão.
- (b) Calcular o coeficiente de correlação e interpretar o resultado.

• **Exemplo 2:** Os dados que se seguem referem-se a concentrações de $CO_2(X)$ aplicadas sobre folhas de trigo a uma temperatura de $35^{\circ}C$ e a quantias de $CO_2(Y,cm^3/dm^2/hora)$ absorvido pelas folhas.

X	Y				
75	0.0				
100	0.65				
100	0.50				
120	1.0				
130	0.95				
130	1.30				
160	1.80				
190	2.80				
200	2.50				
240	4.30				
250	4.50				

Existe relação entre as duas variáveis? Calcule o coeficiente de correlação e interprete.

Teste de hipóteses

É possível testar a hipótese que o coeficiente de correlação seja igual a zero, ou seja,

$$H_0: \rho = 0$$

$$H_1: \rho \neq 0$$

A estatística do teste apropriada para as hipóteses acima é dado

$$t_{cal} = r \sqrt{\frac{n-2}{1-r^2}}$$

que segue uma distribuição t com n-2 graus de liberdade.



• Exemplo 3: Estamos estudando se existe ou não correlação entre as notas de diversas disciplinas de um curso de mestrado. Analisando uma amostra de 12 alunos encontrou-se uma correlação de 0,6 entre as disciplinas de Estatística e Metodologia da Pesquisa. Teste a hipótese de não haver correlação entre as disciplinas. Utilize um nível de significância de 5%.

Análise de regressão

- A teoria de Regressão teve origem no século XIX com Galton
- Em um de seus trabalhos ele estudou a relação entre a altura dos pais e dos filhos, procurando saber como a altura do pai influenciava a altura do filho
- Ele concluiu que se o pai fosse muito alto ou muito baixo, o filho teria uma altura tendendo à média
- Por isso, ele chamou de regressão, ou seja, existe uma tendência dos dados "regredirem" à média
- A análise de regressão possibilita explorar a relação entre duas ou mais variáveis



 Em muitos problemas há duas ou mais variáveis quantitativas que são relacionadas, e é importante estudar e explorar essa relação

 Por exemplo, o efeito da temperatura de operação de um processo industrial pode estar relacionado (ou pode explicar) o rendimento do produto final

 Pode ser de interesse construir um modelo relacionando as temperaturas e os rendimentos para predição • Em geral, suponha que haja uma única variável dependente, ou reposta, Y que depende de k variáveis independentes ou explicativas, $X_1, X_2, ..., X_k$.

 A relação entre essas variáveis é caracterizada por um modelo chamado equação de regressão, que é ajustado a um conjunto de dados amostrais.

• Em algumas situações, o pesquisador conhece a forma exata da relação funcional entre Y e $X_1, X_2, ..., X_k$ dada por $Y = f(X_1, X_2, ..., X_k)$.

 Entretanto, em muitos casos, essa relação é desconhecida, e o pesquisador escolhe uma função apropriada para aproximar f.

 Modelos de regressão são frequentemente usados para analisar dados de um experimento planejado, tal pode surgir de observações de um fenômeno não controlado ou registros históricos.

Regressão linear simples

 Determinar a relação entre uma única variável explicativa (ou explanatória) X e uma variável resposta Y.

 É usual assumir que a variável explicativa (ou explanatória) X seja contínua e controlada pelo pesquisador, ou seja, se o experimento é planejado, escolhe-se os valores de X e observa-se as respostas Y. Quando só existe uma variável explanatória, assume-se que cada observação Y pode ser descrita pelo modelo de regressão linear simples

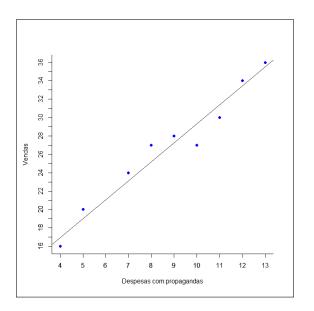
$$Y_j = \beta_0 + \beta_1 X_j + \varepsilon_j, \qquad j = 1, \dots, n$$

em que ε é o erro aleatório em que $\varepsilon\sim N\left(0,\sigma^2\right)$

Ao estabelecer esse modelo pressupõe-se que

- i) A relação entre Y e X é linear
- ii) Os valores de X são fixos (ou controlados)
- iii) A média do erro é nula
- iv) Para um dado valor de X, a variância do erro ε_i é sempre σ^2
- v) Os erros são independentes
- vi) Os erros seguem distribuição normal





Considere a estimação dos parâmetros do modelo, usando o método de mínimos quadrados. A função de mínimos quadrados é:

$$L = \sum_{j=1}^{n} \epsilon_j^2 = \sum_{j=1}^{n} (Y_j - \beta_0 - \beta_1 X_j)^2$$
 (1)

Derivando-se L em relação aos parâmetros (β_0 e β_1) tem-se:

$$\frac{\partial L}{\partial \beta_0} = 2 \sum_{j=1}^n \left[y_j - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 X_j \right] \times (-1)$$

$$\frac{\partial L}{\partial \beta_1} = 2 \sum_{i=1}^n \left[y_i - \hat{\beta}_0 - \hat{\beta}_1 X_j \right] \times (-X_j)$$

igualando-se os resultados a zero e aplicando os somatórios, obtém-se o chamado **sistema de equações normais:**

$$\begin{cases} \sum_{j=1}^{n} Y_{j} &= n\hat{\beta}_{0} + \hat{\beta}_{1} \sum_{j=1}^{n} X_{j} \\ \sum_{j=1}^{n} X_{j} Y_{j} &= \hat{\beta}_{0} \sum_{j=1}^{n} X_{j} + \hat{\beta}_{1} \sum_{j=1}^{n} X_{j}^{2} \end{cases}.$$

A solução para as equações normais é:

$$\hat{\beta}_0 = \frac{\sum_{j=1}^n Y_j}{n} - \hat{\beta}_1 \frac{\sum_{j=1}^n X_j}{n}$$

$$\hat{\beta}_0 = \bar{Y} - \hat{\beta}_1 \bar{X} \tag{2}$$



Substituindo-se esse resultado na segunda equação do sistema de equações normais, tem-se:

$$\hat{\beta}_{1} = \frac{\sum_{j=1}^{n} X_{j} Y_{j} - n \bar{X} \bar{Y}}{\sum_{j=1}^{n} X_{j}^{2} - \frac{\left(\sum_{j=1}^{n} X_{j}\right)^{2}}{n}}$$

O modelo de regressão linear simples ajustado é:

$$\hat{Y}_j = \hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 X_j$$

que fornece uma estimativa pontual da média de Y para cada valor de X

- Para X=0, $\hat{\beta}_0$ representa o ponto em que a reta corta o eixo dos Y's e por isso é chamado **intercepto** (ou coeficiente linear)
- $\hat{\beta}_1$ é chamado coeficiente de regressão ou coeficiente angular da reta
- β_0 e β_1 são os parâmetros desconhecidos
- Após o ajuste do modelo de regressão, tem-se $\hat{\beta}_0$ e $\hat{\beta}_1$ que são as **estimativas dos parâmetros**



• Utilizando o método dos mínimos quadrados para estimar os parâmetros β_0 e β_1 , temos:

$$\hat{\beta_0} = \bar{Y} - \hat{\beta_1}\bar{X}$$

$$\hat{\beta}_1 = \frac{\sum_{i=1}^n X_j Y_j - n \bar{X} \bar{Y}}{\sum_{j=1}^n X_j^2 - \frac{(\sum_{j=1}^n X_j)^2}{n}}$$

• A diferença entre o valor observado Y_i e o correspondente valor ajustado \hat{Y}_i é chamado resíduo.

$$res_j = Y_j - \hat{Y}_j = Y_j - (\hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_1 X_j), \quad j = 1, 2, ..., n$$

Os resíduos têm papel importante **na verificação do ajuste do modelo** e nas suposições que são feitas.

Exemplo 4

Na Tabela 1 são apresentados a pureza do oxigênio produzido em um processo químico de destilação e a porcentagem de hidrocarboneto presentes no condensador principal da unidade de destilação.

Tabela 1: Níveis de Oxigênio e de Hidrocarbonetos

Observação	Nível de Hidrocarboneto (%)	Pureza (%)
1	0,99	90,01
2	1,02	89,05
3	1,15	91,43
4	1,29	93,74
5	1,46	96,73
6	1,36	94,45
7	0,87	87,59
8	1,23	91,77
9	1,55	99,42
10	1,40	93,65
11	1,19	93,54
12	1,15	92,52
13	0,98	90,56
14	1,01	89,54
15	1,11	89,85
16	1,20	90,39
17	1,26	93,25
18	1,32	93,41
19	1,43	94,98
20	0,95	87,33
	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18	1 0,99 2 1,02 3 1,15 4 1,29 5 1,46 6 1,36 7 0,87 8 1,23 9 1,55 10 1,40 11 1,19 12 1,15 13 0,98 14 1,01 15 1,11 16 1,20 17 1,26 18 1,32 19 1,43

Exemplo 4

- a) Construa o diagrama de dispersão e calcule a correlação entre as variáveis.
- Ajustar um modelo de regressão linear simples para os dados da Tabela 1 - sendo que a Pureza de Oxigênio é a variável resposta e o Nível de Hidrocarboneto é a variável explanatória.
- (c) Determine a equação da reta de regressão linear.
- (d) Realize uma análise de resíduos e conclua se o modelo estudado é adequado aos dados.
- (e) Qual é o valor esperado da pureza de oxigênio quando o nível de hidrocarboneto for 1%.
- (f) É possível fazer uma previsão para a pureza do oxigênio quando o nível de hidrocarboneto for 2% ? Justifique.



- O valor do coeficiente de correlação é 0,936
- As variáveis pureza e nível de hidrocarboneto são positivamente altamente correlacionadas

O modelo de regressão linear simples ajustado é:

$$\hat{Y}_j = 74,28 + 14,95 X_j$$

- Nesse ajuste, $\hat{eta}_0 = 74,28$ e $\hat{eta}_1 = 14,95$
- Intervalos de confiança e teste de hipóteses para os parâmetros do modelo

Coeficiente de Determinação

• A medida R^2 é chamada de coeficiente de determinação e seu campo de variação é $0 \le R^2 \le 1$ e indica a proporção da variação total que é "explicada" pela regressão.

• Se $R^2=1$, todos os pontos observados se situam "exatamente" sobre a reta de regressão, então, as variações de Y são 100% explicadas pelas variações de X através da função especificada.

• Por outro lado, um $R^2 = 0$ pode ou não indicar ausência de correlação entre X e Y .



 Exemplo 5: Um engenheiro químico está investigando o efeito da temperatura (X) de operação do processo no rendimento (Y) do produto. O estudo resultou nos dados da tabela seguinte:

Y	45	51	54	61	66	70	74	78	85	89
X	100	110	120	130	140	150	160	170	180	190

- (a) Construa o gráfico de dispersão.
- (b) Calcular o coeficiente de correlação e interpretar o resultado.
- (c) Determine a equação da reta de regressão linear de Y em X.
- (d) Estime o valor de Y para X = 155.